

**Análise sobre a Importância Socioeconômica da
Terceirização no Setor de Construção Civil no Brasil**

Associação Brasileira de Incorporadoras - ABRAIN

**Proposta de Prestação de Serviços
FGV Projetos Nº 136/13**

14 de maio de 2013

Sumário

1.	OBJETO DA PROPOSTA	3
2.	ANÁLISE DA QUESTÃO.....	3
3.	ESCOPO DO TRABALHO E METODOLOGIA.....	5
	ETAPA 1- ASPECTOS MICROECONÔMICOS DA TERCEIRIZAÇÃO.....	5
	ETAPA 2 - IMPACTOS MACROECONÔMICOS AO LONGO DA CADEIA PRODUTIVA	6
	ETAPA 3 - IMPORTÂNCIA SOCIAL E EXTERNALIDADES POSITIVAS GERADAS PELA ATUAÇÃO DO SETOR	8
4.	PRODUTOS.....	9
5.	PRAZO E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS.....	10
6.	PRAZO DE VALIDADE DA PROPOSTA.....	11
7.	EQUIPE RESPONSÁVEL.....	11
8.	PREÇO E CONDIÇÕES DE PAGAMENTO.....	11
9.	TERMO DE CONFIDENCIALIDADE.....	12
10.	A FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS	13

1. OBJETO DA PROPOSTA

A presente proposta de prestação de serviços da **Fundação Getulio Vargas** tem por objetivo a elaboração de uma **análise sobre a importância socioeconômica da terceirização no setor de construção civil no Brasil** para a **Associação Brasileira de Incorporadoras - ABRAINC**.

2. ANÁLISE DA QUESTÃO

Os benefícios sobre a produtividade derivados da especialização vêm sendo reconhecidos desde o princípio das análises econômicas, permanecendo um tema recorrente. Na sua forma estilizada, calcada em padrões históricos, os processos de especialização são paralelos ao próprio processo de evolução das organizações e da tecnologia das atividades, marcada pelo advento da administração profissionalizada e dos sistemas computacionais, entre outros, todos associados à crescente complexidade dos modos de produção.

Em décadas recentes, os processos de especialização têm se estendido em escala para englobar processos produtivos dentro de firmas específicas, que assumem o papel de provedoras de serviços. Exemplos estilizados incluem as firmas de logística, de limpeza e de segurança contratadas por grande parte das empresas de médio e grande porte que, com isso, evitam a internalização de tais processos. Com essa internalização, essas firmas não só ficariam com centros de custos respeitáveis nessas áreas, como estariam expostas a redundâncias em atividades como treinamento, renovação de ativos de capital e contabilidade, gerando ineficiência para a economia como um todo.

No caso do processo de especialização, através da terceirização no setor de construção civil, ocorre o mesmo: é virtualmente inviável, no presente, que uma única empresa absorva todos os elos da cadeia produtiva da construção em um cenário de crescente complexidade tecnológica dessa atividade e o aumento da demanda advindo da expansão do crédito e das atividades de infraestrutura do setor público.

Brevemente, enquanto a factibilidade e a arquitetura dos projetos de construção já foram subordinados a limitações técnicas, atualmente espera-se que os novos materiais e processos

sejam capazes de atender a demandas mais exigentes, tanto do ponto de vista estrutural como econômico. Além da estabilidade estrutural propriamente dita das edificações, atualmente têm importância e escopo crescente normas e códigos referentes a instalações hidráulicas, elétricas, sustentabilidade ambiental e à segurança - médica e em relação a acidentes - no trabalho, dentre outros. Existe, ademais, a pressão pela queda dos preços na construção civil, advinda das demandas de projetos de moradia popular como o programa “Minha Casa Minha Vida”.

Dentro desse contexto, o estabelecimento de incorporadoras que se encarreguem das atividades estruturantes do projeto e terceirizem parcelas significativas do processo de construção para firmas especializadas é natural, e tem paralelos com setores industriais, especialmente com segmentos mais sofisticados, como o *hardware* de microcomputadores e similares. A contratação de firmas especializadas traz economias de escala e escopo, além de descentralizar as atividades de fiscalização, contratação e controle de qualidade.

Assim, a questão colocada pela presente proposta surgiu no contexto de questionamentos legais ao processo de terceirização como se dá normalmente em qualquer setor - através da contratação de diferentes empresas para a realização de determinados serviços. Órgãos públicos, como é o caso do Ministério Público, por exemplo, vêm colocando em pauta a adição de um termo de “ajuste de conduta” a contratos já firmados que implicaria no compartilhamento de riscos e responsabilidades entre incorporadoras e empresas contratadas.

Do ponto de vista da análise econômica, esses questionamentos podem implicar efetivamente na dissolução das relações de terceirização e a imposição de um novo regime cooperativo que não faz parte, ainda, da função de produção da construção civil, não sendo, por essa razão, compatível com a contratação de obras de infraestrutura tão necessárias ao Brasil no presente assim como nos próximos anos. Embora as motivações do Ministério Público sejam plausíveis - citando-se em particular a segurança no trabalho - os mecanismos que se propõe usar parecem inapropriados. A questão trabalhista, por exemplo, é inteiramente independente da terceirização, cabendo aos procedimentos normais de fiscalização, nos ambientes de trabalho, cuidar da segurança de trabalhadores em firmas terceirizadas.

A presente proposta refere-se, então, à elaboração de um estudo, sob a ótica da análise econômica, sobre os benefícios e a importância da terceirização no caso do setor de construção civil no Brasil. Como aludido acima, a terceirização permite que aqueles que conhecem melhor

uma atividade específica, sendo mais capazes de produzir e fiscalizar, tomem parte dos projetos de construção, o que assegura simultaneamente uma ordem econômica mais distribuída e uma eficiência maior nos processos, além de gerar externalidades positivas e impactos socioeconômicos.

Nesse contexto, a **Associação Brasileira de Incorporadoras - ABRAINC** solicitou à **Fundação Getúlio Vargas** a presente proposta de prestação de serviços visando à elaboração de uma **análise sobre a importância socioeconômica da terceirização no setor de construção civil no Brasil**.

3. ESCOPO DO TRABALHO E METODOLOGIA

O escopo do trabalho é dividido em 3 (três) etapas, descritas a seguir, que resultarão em um relatório que será elaborado durante a realização dos trabalhos.

Antes de apresentar essas etapas, contudo, cabe salientar que a importância econômica do setor de construção civil pode ser dividida entre **impactos quantificáveis** (largamente concentrados na **Etapas 2**) e **efeitos não-quantificáveis** (explorados principalmente nas **Etapas 1 e 3**). Por impactos quantificáveis entende-se a importância do setor como demandante de outros setores da cadeia produtiva, gerando produção, renda e emprego; enquanto que os impactos não-quantificáveis consistem de efeitos positivos da presença do setor, tais como externalidades econômicas e sociais.

Etapas 1- Aspectos Microeconômicos da Terceirização

Esta etapa compreende, de maneira ampla, duas atividades, a saber:

- Análise microeconômica dos processos de terceirização; e
- Aplicações às particularidades do setor de construção civil.

Esta etapa terá como ponto de partida uma revisão da literatura mais recente relacionada ao assunto para construir um arcabouço analítico incorporando os trabalhos acadêmicos mais atualizados referentes à questão da terceirização.

A abordagem analítica deverá ser primariamente qualitativa, com evidências corroborativas quantitativas quando for compatível com as recomendações da teoria. Análises qualitativas aprofundadas fundamentam as principais aplicações da teoria econômica nos seus diversos campos, além de trazer luz sobre fenômenos microeconômicos sobre os quais uma medição detalhada frequentemente não é possível.

Além de uma abordagem detalhada de tópicos tais como os aludidos no tópico de introdução desta proposta, tomando partido de todo o conhecimento da teoria econômica, será feita uma avaliação qualitativa, quando possível orientada por dados setoriais, sobre as especificidades do setor de construção civil no que se refere ao papel da terceirização.

Serão destacados casos nos quais os impactos da terceirização geralmente vistos, bem como os benefícios sobre a produtividade, sejam mais intensos no setor de construção civil. Esta etapa poderá ser encerrada com um sumário dos principais pontos e argumentos presentes no texto.

Etapa 2 - Impactos Macroeconômicos ao Longo da Cadeia Produtiva

Esta etapa compreende a estimação do impacto do setor de construção civil sobre a economia brasileira como um todo, através de uma análise quantitativa dos seus vínculos com outros elos da cadeia produtiva. Este procedimento terá como ponto de partida uma consolidação do perfil setorial dos gastos do setor, e produzirá como resultados as seguintes categorias de impacto:

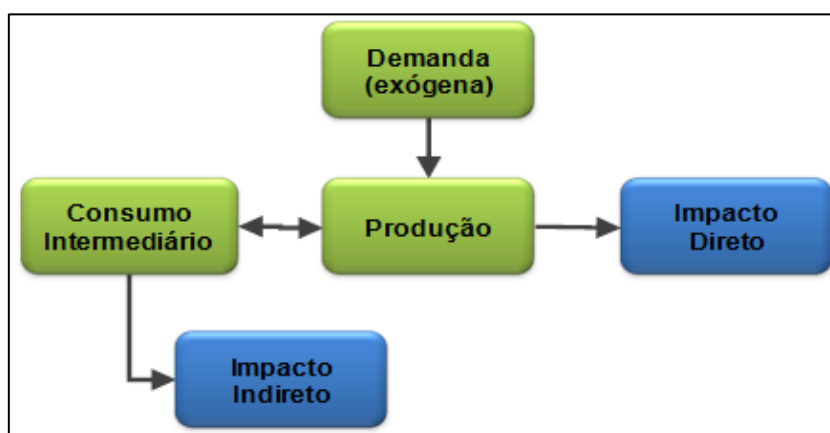
- Emprego;
- Renda;
- Produto Interno Bruto - PIB; e
- Arrecadação de impostos sobre a produção.

Esses impactos serão medidos através dos seguintes segmentos:

- **Efeitos diretos** da atividade do setor, resultantes da produção do setor;
- **Efeitos indiretos**, causados pelas relações de consumo intermediário entre as atividades que compõem os elos da cadeia produtiva ligada aos setores que participam da função de produção do setor de construção civil;
- Quantificação da importância dos diversos elos produtivos; e
- Ligações para frente e para trás na cadeia.

Para chegar a esses resultados, será utilizada uma metodologia central baseada na técnica de matriz insumo-produto. Para tanto, será utilizada a **Matriz Insumo-Produto Nacional** do **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE**. A arquitetura da metodologia de produção encontra-se ilustrada pela **Figura 3.1** a seguir.

Figura 3.1
Metodologia da Matriz Insumo-Produto



A **Matriz Insumo-Produto Nacional** do **IBGE** engloba 110 (cento e dez) produtos (bens e serviços) e 55 (cinquenta e cinco) atividades econômicas. Assim, será desenvolvido e aplicado um algoritmo de atualização dessa matriz, além do uso dos dados setoriais mais recentes divulgados pelo **IBGE** bem como dados de outras pesquisas oficiais, a saber:

- **Sistema de Contas Nacionais** - elaborado com base na **Matriz Insumo-Produto**, consiste em um conjunto de tabelas (as **Tabelas de Recursos e Usos de Bens e Serviços** e as **Contas Econômicas Integradas**) que descreve os fluxos de produção e

consumo intermediário entre os setores da economia, os domicílios, a administração pública e o setor externo. Constitui ferramenta fundamental para o cálculo consistente e análise detalhada do **Produto Interno Bruto** nacional;

- **Contas Regionais do Brasil** - detalha os componentes do valor da produção das diversas atividades econômicas em todas as **Unidades Federativas** do país, em cada um dos anos analisados. Elaborado com base nas pesquisas setoriais e domiciliares do **IBGE**, este sistema de contas decompõe o **Produto Interno Bruto** nacional em sua ótica da produção, permitindo analisar o consumo intermediário e o valor adicionado da economia a nível regional, estruturada em 17 setores, de forma compatível com a agregação adotada no **Sistema de Contas Nacionais**; e
- **Pesquisa de Orçamento Familiar** - pesquisa por amostragem realizada pelo **IBGE** contendo informações sobre a estrutura de gastos das famílias em todo o país.

Para melhor alcançar os objetivos desta proposta, serão realizados também cruzamentos com bases de dados que estejam relacionadas ao consumo familiar, faixa de renda, região, entre outros quesitos necessários ao objeto deste projeto.

Etapas 3 - Importância Social e Externalidades Positivas Geradas pela Atuação do Setor

A exemplo da **Etapas 1**, esta etapa tem caráter primariamente analítico, utilizando-se dos conhecimentos e critérios da análise econômica, atualizada por uma revisão da literatura recente, para produzir um estudo qualitativo. Diferentemente daquela etapa (e de maneira mais similar à **Etapas 2**), o alvo da análise é sistêmico, procurando-se qualificar a importância da atuação do setor para a economia como um todo e para a sociedade em geral.

Na teoria econômica, os resultados da atividade de uma firma ou setor que não são realizados como lucro, distribuindo-se pela sociedade são conhecidos como **externalidades**. Existe uma rica literatura sobre o assunto, mostrando a existência de diversas categorias de externalidades. Em caráter preliminar, algumas se destacam quando se fala em construção civil, tais como:

- Economias de locação, entre outras razões, por gerar polos econômicos concentrados durante as atividades de construção;
- Formação de capital humano (treinamento e *learning-by-doing*);
- *Spill-overs* de capital humano, nos quais mão de obra que não foi treinada diretamente se valoriza pela proximidade àquela da atividade;
- Difusão tecnológica e de normatização, haja vista que, para que haja interoperação com a incorporadora, as firmas terceirizadas devem atender a padrões técnicos e de segurança no trabalho; e
- Compartilhamento de riscos financeiros que de outra maneira seriam difusos, com impactos microprudenciários (por exemplo, sobre o custo com seguros) benéficos a todas as firmas envolvidas.

Estes tópicos servirão de ponto de partida para uma pesquisa detalhada sobre os diversos aspectos do fenômeno em questão. A etapa poderá ser encerrada com um sumário dos principais pontos e argumentos presentes no texto.

4. PRODUTOS









Como resultados dos trabalhos desenvolvidos, serão apresentados, impressos cada um em uma via, os seguintes relatórios:

- **Produto 1 - Relatório Preliminar da Importância Socioeconômica da Terceirização no Setor de Construção Civil**, compreendendo, de forma preliminar, os resultados associados às Etapas 1, 2 e 3; e
- **Produto 2 - Relatório Final da Importância Socioeconômica da Terceirização no Setor de Construção Civil**, contendo os resultados das etapas mencionadas acima em versão definitiva.

5. PRAZO E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

Para a realização dos serviços objeto da presente proposta, a **FGV** estima um prazo de **3 (três) meses**, contados a partir da data de início do projeto, conforme apresentado na **Tabela 5.1** a seguir.

Tabela 5.1
Cronograma de Execução

Discriminação	Meses		
	1	2	3
Etapas e Atividades de Trabalho			
Etapas e Atividades de Trabalho			
Etapas e Atividades de Trabalho			
Revisão da Literatura			
Análise Microeconômica dos Processos de Terceirização			
Aplicações às Particularidades do Setor de Construção Civil			
Etapas e Atividades de Trabalho			
Etapas e Atividades de Trabalho			
Consolidação da Metodologia de Cálculo e Bases de Dados			
Elaboração dos Resultados Quantitativos			
Consolidação dos Resultados			
Etapas e Atividades de Trabalho			
Etapas e Atividades de Trabalho			
Revisão da Literatura			
Análise das Externalidades Aplicáveis ao Setor			
Produtos			
Produto 1 - Relatório Preliminar da Importância Socioeconômica da Terceirização no Setor de Construção Civil			●
Produto 2 - Relatório Final da Importância Socioeconômica da Terceirização no Setor de Construção Civil			

Observa-se que a **data de início do projeto** será estipulada quando da contratação dos serviços, podendo ser a **data de assinatura do contrato**, da **publicação em Diário Oficial**, da **Autorização de Serviço** ou da **Ordem de Serviço**, bem como qualquer outra constante de documento que a **Contratante** julgar pertinente.

Quaisquer alterações na programação deverão ser comunicadas tanto pela equipe de trabalho da **FGV**, quanto pela da **ABRAINC**, e serão documentadas por meio de correspondência oficial à outra parte interessada, para análise e validação, para que, a partir de então, tais alterações sejam devidamente formalizadas.

A conclusão do projeto se dará a partir da entrega de todos os produtos e da efetiva quitação de todas as parcelas.

6. PRAZO DE VALIDADE DA PROPOSTA

A presente proposta de prestação de serviços da **Fundação Getulio Vargas** tem validade de **90 (noventa) dias**, contados a partir da data de seu encaminhamento.

7. EQUIPE RESPONSÁVEL

Para coordenar os trabalhos propostos neste documento, a **FGV** alocará o profissional **Fernando Naves Blumenschein**.

Além desse profissional, a **FGV** alocará uma equipe pertencente ao seu quadro técnico, e, caso necessário, utilizará o apoio técnico especializado de terceiros, pessoas físicas ou jurídicas, que deverão atuar sob sua orientação, cabendo à **FGV** a responsabilidade técnica pela execução das tarefas. Para garantir a dinâmica dos trabalhos, uma equipe auxiliar também será destacada.

A **Contratante** deverá destacar uma pessoa ou uma equipe, que será responsável pelo fornecimento das informações necessárias, pelo agendamento das reuniões solicitadas e pela aprovação de documentos encaminhados pela **FGV** visando ao andamento do projeto.

8. PREÇO E CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

O preço dos serviços propostos foi orçado pela **FGV** em:

R\$ 720.000,00
(setecentos e vinte mil reais)

Nesse valor já estão incluídos os custos com mão de obra (salários, encargos trabalhistas e benefícios sociais), os custos fiscais, as despesas com serviço de apoio, secretaria e impressão de relatórios e documentos da **FGV**, bem como as despesas com deslocamento (transporte local) da equipe técnica da **FGV** na **Cidade do Rio de Janeiro**.



Além desses valores, devem ser consideradas como **despesas adicionais** de responsabilidade da **Contratante**, aquelas com viagens (passagens aéreas, transporte local, alimentação e acomodação), de membros da equipe técnica da **FGV**, para fora da **Cidade do Rio de Janeiro**, que se façam necessárias. Essas despesas deverão ser reembolsadas à **FGV** mediante apresentação dos recibos de despesas à **Contratante**.

Como forma de pagamento, a **FGV** propõe **3 (três) parcelas iguais**, no valor de **R\$ 240.000,00 (duzentos e quarenta mil reais)**, cada, devendo a primeira ser paga aos **30 (trinta) dias**, contados a partir da data de início do projeto, e as demais, aos **60 (sessenta)**, e **90 (noventa) dias**, contados a partir da referida data, sendo a última, contra a entrega do **Relatório Final**.

9. TERMO DE CONFIDENCIALIDADE

A **Fundação Getulio Vargas** se compromete a garantir o tratamento confidencial das informações levantadas e/ou fornecidas pela **Contratante**, e assume as seguintes obrigações:

- Não divulgar quaisquer informações relativas aos serviços prestados a terceiros, nem facilitar de qualquer maneira tal divulgação; e
- Não utilizar a documentação associada com os trabalhos para fins não aprovados por escrito pela **Contratante**, nem facilitar de qualquer maneira tal divulgação.

Os compromissos acima não abrangem informações que: (a) eram do conhecimento da **FGV** anteriormente, não estando sujeitas à obrigação de serem mantidas em sigilo; (b) sejam reveladas a terceiros pela parte que as forneceu à **FGV**, isenta de restrições; (c) estejam ou se tornem publicamente disponíveis por meio diverso salvo a revelação não autorizada pela **FGV**; (d) tenham sido exigidas por ordem judicial ou administrativa.

Além disso, a **FGV** considera que todos os resultados dos estudos relativos à presente proposta, desenvolvidos sob responsabilidade direta dos profissionais da **FGV**, serão de propriedade da **Contratante** e formulados, apresentados e divulgados estritamente em seu nome.

10. A FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

Criada em 1944, a **FGV** é uma entidade sem fins lucrativos que apresenta uma extensa folha de serviços prestados à comunidade técnico-científica-empresarial e à sociedade como um todo. A tradição, aliada à eficácia e à eficiência de sua atuação, constitui a marca registrada desta Instituição.

No campo dos projetos, a **FGV** se diferencia por agregar aos seus trabalhos o seu maior patrimônio: a credibilidade, estabelecida ao longo do tempo pela segurança e competência em tudo o que faz.

As rápidas e eficientes formulações de grupos multidisciplinares de altíssima qualificação técnica permitem a prestação de serviços em suas diversas áreas de conhecimento.

A rica vivência prática, nos setores público e privado, de seus especialistas detentores de sólida formação acadêmica e os valores fundamentais que caracterizam e distinguem a instituição garantem resultados que só uma organização como a **Fundação Getulio Vargas** pode atingir.